

ANEXO II

1) Liste os objetivos e especifique as metas mais importantes do programa, projeto ou atividade, por ordem de prioridade.

OBJETIVOS:

1. Possibilitar um processo preparatório de iniciação profissional a partir de atividades pedagógicas adequadas às peculiaridades de desenvolvimento individual e social dos adolescentes e jovens;
2. Oportunizar aos adolescentes e jovens que se encontram em situação de trabalho precarizado e sub-remunerado capacitação profissional e orientação sócio-pedagógica visando sua (re)inserção qualificada no mercado de trabalho;
3. Possibilitar aos adolescentes e jovens o domínio de conteúdo, científico, tecnológico e sócio-cultural através do processo ensino-aprendizagem teórico-prático;
4. Construir parcerias com organizações não-governamentais visando o desenvolvimento de atividades de educação profissional básica que contemple formação profissional voltada para diversos setores da economia;
5. Firmar convênios, acordos técnicos, intercâmbios com instituições públicas e privadas, visando a realização de ações na área da educação profissional destinada a adolescentes e jovens;
6. Estimular a participação das famílias no processo de formação profissional dos adolescentes;
7. Promover a capacitação dos profissionais envolvidos no projeto, visando a formação de educadores com poder argumentativo, teórico-prático, crítico no que tange as relações entre a educação, trabalho e juventude;
8. Estabelecer articulação com a rede de serviços para o desenvolvimento de atividades de desporto, cultura, lazer e educação formal junto aos adolescentes e jovens;

META:

1. Promover ações de educação profissional básica para 300 adolescentes e jovens de ambos os sexos visando a garantia de seus direitos sociais conforme estabelecido no Estatuto da Criança e do Adolescente.

2) Descreva o funcionamento do programa, projeto ou atividade e aponte qual(is) a(s) sua(s) frente de atuação.

O projeto se desenvolve através de três etapas que se desenvolvem não de maneira linear, mas entricadas em um movimento de complementariedade e inter-relação.

A primeira etapa denominada "Espaço e tempo de convivência" compreende o momento de ingresso e de formação das habilidades e capacidades emocionais, cognitivas e motoras do adolescente através da sua participação no curso de Educação Básica Profissional – CEPPB que se desenvolve por meio de três módulos: Preparatório, Básico e Vivência Profissional.

Nesta etapa, são ministrados através de atividades e metodologias específicas, "conteúdos básicos" aliados à vivência profissionais como visitas orientadas à empresas públicas e privadas, além das orientações socio-vocacionais.

O período de duração desta etapa corresponde de 06 a 12 meses.

A Segunda etapa denominada "Profissionalizando com participação", compreende o engajamento dos adolescentes e jovens em instituições de ensino; e/ou em empresas públicas ou privadas para efeito de qualificação profissional. Nesta etapa são trabalhados "conteúdos técnicos" que qualificam os adolescentes para determinadas funções profissionais e/ou profissões.

Aos adolescentes que são capacitados em empresas é assegurado os direitos trabalhistas e previdenciários contemplados na Lei 8.069 de 13/07/1990 – Estatuto da Criança e do Adolescente.

O processo de ensino-aprendizagem é de responsabilidade de um técnico da empresa que recebe orientação e supervisão continuada por parte da Empresa e da Fundação Papa João XXII. A duração desta etapa corresponde aos períodos de 12 a 24 meses.

A terceira etapa, denominada "Instrumentalizando para acessibilidade ao mercado de trabalho", corresponde aos rituais de desligamento do projeto e inicia-se com a entrega de certificados e/ou declarações sobre as atividades desenvolvidas pelo participante, objetivando assim a construção do currículo vitae. Neste momento é assegurado orientações sócio-pedagógicas sobre inserção no mercado de trabalho, linhas de crédito para auto-gestores, associados ou cooperados, além das atividades de apoio a organização do trabalhador através de assessoria técnica para acesso ao Banco do Povo, SINE, Central dos Trabalhadores Autônomos e formação de cooperativas e associações.

O desenvolvimento de todas as etapas do projeto prioriza a vida escolar aos jovens e suas respectivas famílias.

O projeto tem como frente de atuação a garantia dos direitos dos adolescentes previstos no Estatuto, no artº 65; a qualificação profissional adequada a fase de desenvolvimento biopsicossocial do adolescente e jovem; construção de parcerias com a sociedade civil para o combate a exploração do trabalho juvenil através da sua precarização e sub-remuneração.

3) O programa, projeto ou atividade faz parte de outras iniciativas da mesma ou outras esferas de governo (por exemplo, um projeto que faz parte de um programa geral)? Em caso afirmativo, descreva como se dá esta ligação.

O projeto Educação Trabalho e Cidadania faz parte do Programa Atenção Integral à Criança e ao Adolescente desenvolvido pela Fundação Papa João XXII que por sua vez também desenvolve o Programa Assistência à Família e a Comunidade, os dois programas se interrelacionam internamente, e externamente interligam suas ações com o Programa Bolsa Família para a Educação executado pela Secretaria Municipal de Educação e Fundação Papa João XXIII e com o Programa Municipal de Geração de Trabalho e Renda executado pela Secretaria Municipal de Economia.

Tal ligação se dá através do reconhecimento da família como eixo central da política de assistência. A partir da família e seu atendimento aos programas referidos, o adolescente e jovem é engajado no projeto levando em consideração suas necessidades, interesses e aptidões. A participação do adolescente no E.T.C., em algumas situações é antecedida pela sua participação no projeto Arte-Cidadania.

4) Identifique o público-alvo. Quantos são, no momento, os diretamente beneficiados? Que percentual da clientela potencial isto representa? Como é feita a seleção dos beneficiários e como eles participam do programa, projeto ou atividade?

O público-alvo do projeto são adolescentes e jovens na faixa-etária de 15 a 21 anos de ambos os sexos, que prioritariamente encontram-se em situação de exploração de trabalho juvenil precarizado e/ou sub-remunerado em situação de rua.

No momento o projeto atende 619 adolescentes, o que corresponde 50% da clientela potencial.

A seleção é feita a partir das demandas sociais desses adolescentes e suas respectivas famílias já devidamente registradas em outros projetos e programas como: Educação de Rua, Bolsa Escola, Arte e Cidadania, Escola Circo, Sementes do Amanhã.

5) Qual é o gasto orçamentário anual do programa, projeto ou atividade? Quais as fontes de recursos financeiros (locais, estaduais, federais, privadas)? Que percentual dos recursos financeiros anuais é derivado de cada uma dessas fontes? Que percentual da receita orçamentária total do nível de governo (estadual, municipal, etc.), a que pertence o órgão responsável pela inscrição, é efetivamente utilizado pelo programa, projeto ou atividade?

O gasto anual do projeto é de R\$ 202.253,00 (duzentos e dois mil, duzentos e cinquenta e três reais), recurso este oriundo das seguintes fontes: Governo Federal – Ministério da Previdência e Assistência Social- MPAS, Ministério do Trabalho- MTb/Fundo de Amparo ao Trabalhador¹, Prefeitura Municipal de Belém- PNB/Fundo Municipal da Criança e do Adolescente. Com percentual de 49% do MPAS, 35% do MTb e da PNB 16%. O percentual é de 3% do total orçamentário.

6) Quantas pessoas estão diretamente envolvidas na operação de seu programa, projeto ou atividade?

Para efeito de monitoramento e avaliação o projeto conta com duas assessoras, 10 técnicos da FUNPAPA, 04 técnicos vinculados as empresas conveniadas e 02 professores universitários vinculados a Universidade Federal do Pará, parceira do projeto.

7) Indique todas as organizações (públicas e privadas) participantes, descrevendo o papel de cada uma. Explique como estas organizações interagem e de que modo suas ações individuais são coordenadas.

NOME DA ORGANIZAÇÃO	FUNÇÃO	ORIGEM
<ul style="list-style-type: none"> - Universidade Federal do Pará – Grupo de Estudo em Tecnologia de Soldagem do Departamento de Engenharia Mecânica e Centro Tecnológico 	<ul style="list-style-type: none"> - Capacitação dos adolescentes através do curso de Soldagem de Aço em Eletrodos Revestidos sendo uma sub-ação do projeto Educação, Trabalho e Cidadania. 	Pública
<ul style="list-style-type: none"> - Companhia Docas do Pará 	<ul style="list-style-type: none"> - Capacitação dos adolescentes através de vivências práticas na Empresa e pelo seu programa interno de formação continuada. - Assume os direitos trabalhistas e previdenciários dos adolescentes. 	Pública
<ul style="list-style-type: none"> - Petróleo Brasileiro S.A – Petrobrás 	<ul style="list-style-type: none"> - Capacitação dos adolescentes através de vivências práticas na Empresa e pelo seu programa interno de formação continuada. - Assume os direitos trabalhistas e previdenciários dos adolescentes - Formação dos Orientadores da Empresa. 	Pública
<ul style="list-style-type: none"> - Amação S.A. 	<ul style="list-style-type: none"> - Capacitação de adolescente através de vivência prática na Empresa e pelo seu programa e interno de formação continuada dos trabalhadores. - Assume os direitos trabalhistas e previdenciários dos adolescentes. 	Privada (indústria)

¹ Recurso recebido via Secretaria de Trabalho e Promoção Social do Estado do Pará.

<ul style="list-style-type: none"> - Fundação de Amparo à Pesquisa 	<ul style="list-style-type: none"> - Capacitação de adolescente através de vivência prática na Empresa e pelo seu programa e pelo seu programa interno de formação continuada dos trabalhadores. - Assume os direitos trabalhistas dos adolescentes. 	<p>Pública</p>
<ul style="list-style-type: none"> - Secretaria Municipal de Educação – Núcleo de Informática Educativa – NIED 	<ul style="list-style-type: none"> - Qualifica os adolescentes na área de Informática 	<p>Pública</p>
<ul style="list-style-type: none"> - Fundação Papa João XXIII 	<ul style="list-style-type: none"> - Coordena o monitoramento e avaliação do projeto (técnico-pedagógico). - Desenvolve trabalho psicossocial com a família e o adolescente. - Articula e firma convênios e parcerias. - Dá apoio as iniciativas de qualificação profissional para organizações governamentais. - Fornece vale-transporte, alimentação aos adolescentes 	<p>Pública</p>
<ul style="list-style-type: none"> - Secretaria Municipal de Economia 	<ul style="list-style-type: none"> - Promove assessoria técnica. - Ministra palestras e orientações sobre linhas de crédito. - Possibilita micro-crédito as famílias da Bolsa Escola através do Banco do Povo. - Garante capacitação as famílias da Bolsa Escola. 	<p>Pública</p>
<ul style="list-style-type: none"> - Empresa Belconave e E.T.N. 	<ul style="list-style-type: none"> - Fornece material para o curso de soldagem de Aço com Eletrodos Revestidos. - Promove visitas monitoradas na Empresa. - Contratam quando necessário alunos concluintes do curso de soldagem. 	<p>Privada</p>
<ul style="list-style-type: none"> - Cooperativa de Aplicação Inteligentes de Recursos – ACERTAR - Instituto de Consultoria, Pesquisa e Intercâmbio – Cajueiro - Comunidade Parque Amazônia - Centro Comunitário Moradores da Mapasa - Centro Médico Sirio - Cooperativa dos Artesões de Icoaraci Ltda - Associação dos Moradores do Conjunto Bela Mamuela 	<ul style="list-style-type: none"> - Ministram cursos de qualificação profissional. 	<p>Organizações não-governamentais</p>
<ul style="list-style-type: none"> - Licei de Artes e Ofícios Ruy 	<ul style="list-style-type: none"> - Executa cursos e coordena as 	<p>Público</p>

Meira da Fundação Papa João XXIII	ações de profissional.	qualificação	
-----------------------------------	------------------------	--------------	--

Estas organizações interagem entre si através dos convênios firmados e das parcerias que são articuladas pela FUNPAPA para assegurar os objetivos técnicos-pedagógicos do projeto. Todas as ações são reguladas pelo projeto e por convênios que são assinados pelos parceiros. Elas interagem através da troca de experiência e pela orientação técnica pedagógica que é prestada a todas elas pela Fundação Papa João XXIII.

As suas ações individuais são coordenadas através do monitoramento e avaliação que se processa através de oficinas técnicas, reuniões bimensais, semestral e seminários temáticos. Além das pesquisas com os egressos, são promovidas capacitações pedagógicas aos orientadores das empresas conveniadas.

Todas as ações são supervisionadas por uma equipe técnica composta por pedagogos, psicólogos, assistentes sociais e sociólogo que através de relatórios e estatísticas apontam semestralmente os aspectos vulneráveis do projeto para posterior melhoria.

A capacitação continuada dos técnicos é outro aspecto relevante no processo de monitoramento e avaliação do projeto.

A participação do adolescente através da avaliação do projeto também tem contribuído para a interação das ações e sua coordenação.

8) Se seu programa, projeto ou atividade envolve a participação da comunidade e do público-alvo, descreva como esta participação concretiza-se (explique os mecanismos de participação).

O público-alvo participa do projeto, profundo e discutindo sobre os cursos que gostaria de participar, além de avaliar o projeto seja através da atuação de seus orientadores, instrutores e dos técnicos.

Sua participação se faz também através do processo de auto-avaliação do seu desempenho na atividade que participa. Os mecanismos utilizados são os relatos orais, debates, preenchimento de questionários e participações nas reuniões com técnicos.

9) Quando e como foi originariamente concebido o programa, projeto ou atividade? Houve inspiração em iniciativa(s) anterior(es)? Qual(is)?

O projeto originou-se em 1997 foi concebido na Gestão Governo do Povo. Sua concepção surgiu a partir da suplantação de um projeto existente denominado de GIT – Grupo de Iniciação ao Trabalho – cujo objetivo era a geração de renda para o adolescente através de atividades mecânicas e repetitivas com o agravante de precarizar e sub-remunerar o trabalho juvenil, além de não garantir os direitos sociais previstos no Estatuto da Criança e do Adolescente. A iniciativa consistiu em um combate aos direitos sociais dos adolescentes mantido por esta Fundação na gestão anterior (1993-1996,) além de vir a constituir-se numa alternativa para os adolescentes que se encontram em situações de exploração do trabalho juvenil na rua.

10) Identifique as etapas-chave de implementação e como isto evoluiu e se modificou ao longo do tempo. Que incrementos foram sendo realizados desde o início da operação do programa, projeto ou atividade.

As etapas-chave podem ser apontadas como:

1 – Avaliação do Cenário Entromado em 1997. Onde detectou-se irregularidades quanto ao desrespeito ao Estatuto da Criança e do Adolescente e inadequação da proposta-pedagógica as peculiaridades de desenvolvimento dos adolescentes, os quais mantinham grupos produtivos de adolescentes, ao quais mantinham grupos produtivos de adolescentes para venda na rua de produtos como: picolé, vassoura.

2 – Elaboração de uma nova proposta-pedagógica fundamentada no Estatuto da Criança e do Adolescente e na teoria pedagógica crítica subsidiada pela mudança de paradigmas na política de assistência social retirando o adolescente do centro das ações de geração de trabalho e renda, e inserindo a família como eixo potencializador. Assim, resguardou-se ao adolescente o estudo e a qualificação profissional além do resgate dos seus direitos sociais.

As suas famílias também destinou-se ações de qualificação profissional e de apoio a organização social na área do trabalho com suporte da Secretaria Municipal de Economia e da Secretaria Municipal de Educação.

3 – Realização de novos convênios, campanhas junto ao Ministério do Trabalho, Educação, Adolescência e a comunidade para mudança de paradigmas na relação Trabalho, Educação, Adolescência e Juventude.

4 – Realização de formação continuada para os técnicos e orientadores das empresas conveniadas com caráter educativo-pedagógico sobre o desenvolvimento do adolescente, seus direitos e suas necessidades, além de metodologias adequadas a sua aprendizagem no que tange ao mundo do trabalho.

5 – Desenvolvimento de uma programação pedagógica de cursos voltados para os interesses dos adolescentes e para os setores da economia que se encontram em situação de crescimento na geração de trabalho e renda.

11) Descreva os principais obstáculos enfrentados até o momento. Como se lidou com tais obstáculos? Quais deles ainda persistem?

Destaca-se como obstáculo o déficit escolar que os adolescentes apresentam ao ingressarem no projeto. Há um descompasso entre a idade e o nível de ensino. A própria vida escolar é vulnerável ao ingressarem no projeto eles apresentam pouco domínio de leitura e escrita formal. Este é o maior obstáculo para sua qualificação profissional. Isto ainda persiste enquanto obstáculo, principalmente na etapa de ingresso do adolescente no projeto.

12) Que mecanismos de avaliação estão sendo utilizados para medir o sucesso do programa, projeto ou atividade? Forneça os resultados (quantitativos e qualitativos).

Pesquisa dos egressos, além dos processos tradicionais como: relatórios, estatísticas seminais, oficinas técnicas e a auto-avaliação dos participantes.

Como resultados apontamos o registrado na pesquisa dos egressos realizada em 1999 do projeto onde 52% estão trabalhando e 48% não estão trabalhando, sendo 38% comércio, 6% na indústria, 6% no serviço público, 50% outros.

13) Qual é a mais importante conquista de seu programa, projeto ou atividade até o momento (cite apenas uma; aquela que, na sua opinião, é a mais importante).

Avalia-se que seja ter assegurado aos adolescentes os seus direitos sociais previstos no ECA artº 68 e 69.

14) Em que aspectos seu programa, projeto ou atividade inovou em relação a práticas anteriores? Procure explicar bem em que consiste a inovação.

Inovou quanto a intersetorialização das políticas sociais. Busca-se através do projeto a articulação com as demais políticas setoriais como: educação, esporte e lazer, cultura, saúde, geração de trabalho e renda.

Outro aspecto foi a democratização da gestão do projeto, todas as suas sub-ações são discutidas e monitoradas de maneira compartilhada com os demais atores sociais denominados de parceiros.

Inovou, ainda, na sua conversão pedagógica também a qual tem como eixos norteadores: a participação, o diálogo e a autonomia do educando. Oferece ao adolescente uma formação profissional voltada para os setores econômicos da economia em crescimento e proporciona uma organização social e política dos jovens, enquanto associados, auto-gestores e cooperados.

Outra inovação foi a “inversão da lógica do trabalho juvenil desqualificado e sub-remunerado” para o “lógico da formação profissional para o futuro”, atribui-se a família a responsabilidade de gerar renda e ao adolescente garantiu-se uma qualificação profissional com cursos inovadores que superaram o trabalho manual. Acabou-se com os cursos de picoleteiro, artesão em vassouras, marceirina e vendas de jornal na rua.

Hoje realizamos cursos de Informática, Criação em Serigrafia Informatizada, Figurinos e Adereços, Acompanhamento de Idosos, Agentes Comunitários de Saúde, enfim, cursos que apresentam nicho de mercado e que não se resumem ao trabalho manual e mecânico.

O atendimento a família também é uma inovação, construímos uma mudança de paradigmas sobre a valorização da escola e a importância do adolescente exercer seus direitos quanto a profissionalização, conforme prevê o Estatuto da Criança e do Adolescente e integramos as famílias dos participantes no Programa Municipal de Geração de Trabalho e Renda.

15) Mesmo que seu programa, projeto ou atividade não focalize especificamente a questão da pobreza, como você avalia seu impacto sobre esta questão?

Avalia-se que o projeto provoca impacto quanto a pobreza, pois além de assegurar os direitos sociais ao grupo de adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade social, combate a exploração do trabalho juvenil mediatizado pela precarização, sub-remuneração e desqualificação profissional.

16) Qual impacto de seu programa, projeto ou atividade sobre a cidadania (por exemplo, em questões de direitos, gêneros, raça ou etnia)?

O projeto destaca como impacto sobre a cidadania a questão dos direitos sociais dos adolescentes quanto a sua profissionalização que foram assegurados.

17) Caso seu programa, projeto ou atividade já tenha participado do PROGRAMA GESTÃO PÚBLICA E CIDADANIA anteriormente, qual a diferença que ele apresenta neste ano em relação aos outros anos?

O projeto foi redimensionado em janeiro de 2000, após avaliação de suas etapas de desenvolvimento, reformulamos os conteúdos programáticos de maneira a se garantir o protagonismo juvenil no que se refere a sua atuação social e política na comunidade a qual ele está consolidado o avanço quanto a garantia doa seus direitos sociais no que tange a profissionalização.

O projeto alterou sua faixa etária para 15 a 21 anos.

18) Qual é a mais significativa deficiência do programa, projeto ou atividade?

Aterrar os indicadores quanto a inserção dos jovens no mercado de trabalho. Para isso, estamos discutindo sobre a criação da Agência dos Trabalhadores Jovens objetivando a dinamização das ações para o 1º emprego.